



Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e
Qualificação do Profissional

Edson da Silva
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2020



Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e
Qualificação do Profissional

Edson da Silva
(Organizador)

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Saúde coletiva: solução de problemas e qualificação do profissional

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T776 Saúde coletiva: solução de problemas e qualificação do profissional / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-629-4

DOI 10.22533/at.ed.294200112

1. Saúde pública. 2. Política de saúde. 3. Saúde coletiva. I. Silva, Edson da (Organizador). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A obra “Saúde Coletiva: Solução de Problemas e Qualificação do Profissional” aborda alguns limites, desafios e potencialidades na formação profissional no âmbito da saúde coletiva. A coletânea reuniu trabalhos de autores de diversas especialidades, foi estruturada com 42 capítulos e organizada em dois volumes.

Com 22 capítulos, o volume 1 reúne trabalhos multiprofissionais que abordam temas variados de pesquisas, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura. Nesse volume você encontra atualidades em diversas áreas relacionadas à saúde coletiva, destacando-se alguns aspectos sobre saúde da mulher e saúde pública.

Deste modo, a obra Saúde Coletiva: Solução de Problemas e Qualificação do Profissional apresenta trabalhos científicos baseados nos resultados obtidos por pesquisadores, profissionais e acadêmicos de diversos campos de atuação da saúde coletiva. Espero que as vivências compartilhadas nessa coletânea contribuam para o enriquecimento da formação universitária e da atuação profissional nesta área da saúde. Agradeço aos autores que tornaram essa edição possível e desejo uma ótima leitura a todos.

Prof. Dr. Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NO ESTADO NO PIAUÍ

Layany Feitosa Pinho
Ywsnara Khysnna da Silva Viveiros
Flávia Danielli Martins Lima
Jaciane Santos Marques
Cecília Natielly da Silva Gomes
Rosilane de Lima Brito Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.2942001121

CAPÍTULO 2..... 14

ESTUDO DE CASO DE UMA IMIGRANTE GRÁVIDA EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA: UMA ABORDAGEM DE GÊNERO E CORPORALIDADE

Dora Mariela Salcedo Barrientos
Cintia Magalhães Neia
Priscila Mazza de Faria Braga
José Manuel Peixoto Caldas
Stefanie Sussai
Nathalya Tavares dos Santos
Vitória Gabriela Picolo
Jadson Marques Dantas
Carolina Bezerra Coe
Anacláudia Fontes Capanema

DOI 10.22533/at.ed.2942001122

CAPÍTULO 3..... 25

SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE ATIVIDADES SOBRE CONSCIENTIZAÇÃO DE ALEITAMENTO MATERNO

Débora Cristina Modesto Barbosa
Paola Yoshimatsu Izelli
Márcia Isabelle dos Santos
Renata Miyake Almeida Prado
Pedro Martins Faria
Leonardo Salamaia
Ana Gabriela Machado Nascimento
Ana Paula Raizaro
Giovanna Cavalcanti Banov
Sofia Banzatto
Daniela Buchrieser Freire
Camila Arruda Dantas Soares

DOI 10.22533/at.ed.2942001123

CAPÍTULO 4..... 39

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO EM CATADORAS DE LIXO: UM DESAFIO PARA A

EQUIDADE

Leticia Almeida de Assunção
Angélica Menezes Bessa Oliveira
Ana Caroline Guedes Souza Martins
Luiz Euclides Coelho de Souza Filho
Alzinei Simor
Alzinei Simor Filho
Alexandre Pontes Simor
Flávia Luciana Pinheiro de Souza Pinto Martins
Erika de Cássia Lima Xavier
Adriane de Cássia Monteiro da Rocha
Juliana Rosário de Moraes
Maria Margarida Costa de Carvalho
Alda Lima Lemos

DOI 10.22533/at.ed.2942001124

CAPÍTULO 5..... 50

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALOJAMENTO CONJUNTO

Bibione Tercia de Oliveira Silva
Michelle Santana Prata
Derijulie Siqueira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.2942001125

CAPÍTULO 6..... 58

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA DE UM AMBULATÓRIO COM GESTANTES DE ALTO RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thayná Cunha Bezerra
Leula Campos Silva
Aimê Villeneuve de Paula Guedelha
Karen Dutra Macedo

DOI 10.22533/at.ed.2942001126

CAPÍTULO 7..... 67

ADOLESCENTES GRÁVIDAS RESIDENTES EM ÁREA DE RESSACA: ESTUDO À LUZ DA TEORIA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE

Katiciane Rufino da Silva
Hiago Rafael Lima da Silva
Kairo Neri dos Santos
Luzilena de Sousa Prudêncio
Anneli Mercedes Celis de Cárdenas
Camila Rodrigues Barbosa Nemer
Rubens Alex de Oliveira Menezes
Maria Virgínia Filgueiras de Assis Mello
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini
Nely Dayse Santos da Mata

DOI 10.22533/at.ed.2942001127

CAPÍTULO 8..... 83

UTILIZAÇÃO DE ESCALAS NO RASTREAMENTO DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ATENÇÃO BÁSICA

Maria Paula da Silva Oliveira
Zilda Tavares Pereira
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Taís Silva de Oliveira
Alaine Maria da Costa
Elisângela Márcia de Oliveira
Vera Lúcia da Silva Lima
Cyane Fabiele Silva Pinto
Marília Silva Medeiros Fernandes
Maria do Socorro Rego de Amorim
Adriana de Medeiros Santos

DOI 10.22533/at.ed.2942001128

CAPÍTULO 9..... 94

MÃES DE UTI RELATO DE DOR E ESPERANÇA

Maely Terezinha Mendes
Bruna Maria Rossignolli
Danyelle Blanski Zimmer
Jaqueline Felix de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.2942001129

CAPÍTULO 10..... 103

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM SÍFILIS CONGÊNITA E GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO EM PERNAMBUCO, 2015-2018

Cintia Michele Gondim de Brito
Lilian Maria Lapa Montenegro
Haiana Charifker Schindler

DOI 10.22533/at.ed.29420011210

CAPÍTULO 11.....115

HOMENS: A RESPEITO DA SAÚDE E DO CUIDADO DE SI MESMOS

Franklin de Oliveira Lima
Cristina Camelo de Azevedo
Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.29420011211

CAPÍTULO 12..... 128

FATORES ASSOCIADOS À MORTALIDADE NEONATAL NO PERÍODO DE 2005 A 2015

Liana Caroline Bruno Lobato
Ana Catarina de Melo Araújo
Aline Beatriz dos Santos Silva

Rhaissa Alves Vieira dos Santos
Sara Larissa de Melo Araújo
Simone Lugon da Silva Almeida
Aline Luzia Sampaio Guimarães
DOI 10.22533/at.ed.29420011212

CAPÍTULO 13..... 140

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS
COM FOCO NO PLANEJAMENTO FAMILIAR PARA JOVENS ESCOLARES**

Antônia Fernanda Sousa de Brito
Jullyet Kherolainy Carneiro da Silva
Ciliane Macena Sousa

DOI 10.22533/at.ed.29420011213

CAPÍTULO 14..... 146

**ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CITOPATOLÓGICOS DE INFECÇÕES PELO
PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) EM ADOLESCENTES CEARENSES**

Valéria de Souza Araújo
Antonio Germane Alves Pinto
Raul Roriston Gomes da Silva
Déborah Albuquerque Alves Moreira
Maria Corina Amaral Viana
Cícera Luciele Calixto Alves
Rosemary dos Santos Barbosa
Maria Isabel Caetano da Silva

DOI 10.22533/at.ed.29420011214

CAPÍTULO 15..... 154

**VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA EM ADOLESCENTES RESIDENTES DO
MUNICÍPIO DE MACAPÁ –AP/BRASIL**

Jessica Natasha Brandão Silva Bezerra
Francisca Evelen Suelen Silva de Aguiar
Katiciane Rufino da Silva
Ingrid Cleyse Martins Damasceno
Luzilena de Sousa Prudêncio
Camila Rodrigues Barbosa Nemer
Rubens Alex de Oliveira Menezes
Marlucilena Pinheiro da Silva
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini
Nely Dayse Santos da Mata

DOI 10.22533/at.ed.29420011215

CAPÍTULO 16..... 164

**PREVALÊNCIA DO *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* NOS PROFISSIONAIS DE
SAÚDE DA REGIÃO CENTRO DE PORTUGAL**

Francisco José Barbas Rodrigues
Patrícia Margarida dos Santos Carvalheiro Coelho

DOI 10.22533/at.ed.29420011216

CAPÍTULO 17..... 177

DOENÇAS OCUPACIONAIS RELACIONADAS À SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Elton Filipe Pinheiro de Oliveira
Francisca Maria Pereira da Cruz
Maria Eliane Andrade da Costa
Diana Nogueira Villa Jatobá
Ana Rachel Cavalcante Araújo Fernandes
Fernanda Lorrany Silva
Ana Zilda Rodrigues do Nascimento
Jessica Mykaella Ferreira Feitosa
Jordeilson Luis Araujo Silva
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Thamirys de Carvalho Mota

DOI 10.22533/at.ed.29420011217

CAPÍTULO 18..... 190

O CONHECIMENTO SOBRE HOMEOPATIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE NÍVEL SUPERIOR QUE ATUAM NAS USFs DO MUNICÍPIO DE LAJEDO – PE

José Walter Rodrigues da Silva
Isabela Fernanda da Silva
José Edson de Souza Silva

DOI 10.22533/at.ed.29420011218

CAPÍTULO 19..... 208

APLICAÇÃO DO ARCO DE MAGUERZ NA INTERVENÇÃO DOS PROBLEMAS NA COMUNIDADE DO RODOLFO TEÓFILO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ariadne Freire de Aguiar Martins
Antônia Lívia Silva Holanda
Cicero Cleber Brito Pereira
Francisco Lindomar Gomes Fernandes
Luana Caetano de Medeiros Lima
Cleide Carneiro
Lidia Andrade Lourinho
Heraldo Simões Ferreira
Annatália Meneses de Amorim Gomes
Alice Maria Correia Pequeno

DOI 10.22533/at.ed.29420011219

CAPÍTULO 20..... 220

PRODUÇÃO DO CUIDADO COM A INSERÇÃO DE UMA MÉDICA CUBANA EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Rose Manuela Marta Santos
Tatiana Almeida Couto
Sérgio Donha Yarid
Edite Lago da Silva Sena

CAPÍTULO 21..... 236

**LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA: CONHECIMENTO POR
PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM REGIÃO SUL DO BRASIL**

Fernanda Massan
Mayara Almeida Martins
Léia Regina de Souza Alcântara
Mariza Fordellone Rosa Cruz
Carolina Fordellone Rosa Cruz

DOI 10.22533/at.ed.29420011221

CAPÍTULO 22..... 250

**PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA-TO NO
PERÍODO DE 2010 A 2019**

Ana Carolina Relíquias Debiazzi
Luana Augusta Santana Lima
Isadora Munaretto Reolon
Nádia Soares Gonçalves Mendes
Nathalia Dias Galvão
Maria Eugênia Caires Santos
Eduardo Cunha Costa
Rodolfo Lima Araújo
Rejanne Lima Arruda

DOI 10.22533/at.ed.29420011222

SOBRE O ORGANIZADOR..... 259

ÍNDICE REMISSIVO..... 260

CAPÍTULO 19

APLICAÇÃO DO ARCO DE MAGUEREZ NA INTERVENÇÃO DOS PROBLEMAS NA COMUNIDADE DO RODOLFO TEÓFILO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 08/10/2020

Ariadne Freire de Aguiar Martins

Universidade Estadual do Ceará-UECE
Fortaleza-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/4965821100870678>

Antônia Lívia Silva Holanda

Universidade Estadual do Ceará-UECE
Fortaleza-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/0006598173023260>

Cicero Cleber Brito Pereira

Universidade Estadual do Ceará-UECE
Fortaleza-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/6554764959422181>

Francisco Lindomar Gomes Fernandes

Universidade Estadual do Ceará-UECE
Fortaleza-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/4591567265730875>

Luana Caetano de Medeiros Lima

Universidade Estadual do Ceará-UECE
Fortaleza-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7811798352778575>

Cleide Carneiro

Universidade Estadual do Ceará-UECE
Fortaleza-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7305279180111924>

Lidia Andrade Lourinho

Universidade Estadual do Ceará-UECE
Fortaleza-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/6662326867963958>

Heraldo Simões Ferreira

Universidade Estadual do Ceará-UECE
Fortaleza-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/4687823647729315>

Annatália Meneses de Amorim Gomes

Universidade Estadual do Ceará-UECE
Fortaleza-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/3438879778765325>

Alice Maria Correia Pequeno

Universidade Estadual do Ceará-UECE
Fortaleza-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5606455282408274>

RESUMO: O Ensino Superior na área da saúde deve centrar olhares ainda mais fidedigno sobre as discussões pertinentes ao desenvolvimento de habilidades e competências relevantes ao aluno para sua atuação e resolução de problemas ligados à saúde da população. As Metodologias Ativas têm seu processo de ensino-aprendizagem baseado na educação crítica e reflexiva, a qual possibilita ao estudante um maior protagonismo na construção do conhecimento. Nesse contexto o presente estudo visa demonstrar a aplicação da metodologia da problematização - Arco de Charles Magueréz – aos problemas de saúde pública identificado na comunidade do bairro Rodolfo Teófilo, na cidade de Fortaleza - Ceará, visando elencar hipóteses de solução para o mesmo. Para alcançar o objetivo proposto foram elaboradas algumas estratégias de intervenção para minimizar os principais problemas na comunidade do Rodolfo como, poluição e falta de saneamento básico, a falta de local na lagoa para

realizar atividade física, a falta de segurança, a falta de acessibilidade nas ruas para idosos, a falta de iluminação pública, principalmente próximos das ilhas hospitalares e o grande movimento de carros estacionados na rua, dificultando o caminhar das pessoas para ir até o posto de saúde e outros complexos de saúde. É de suma importância a intervenção, educação em saúde, acolhida humanizada e o cuidado integral aos usuários do bairro Rodolfo Teófilo, transmissão de conhecimentos e informações acerca das doenças, principalmente a problematização observada na comunidade, agudização da hipertensão e diabetes.

PALAVRAS-CHAVE: Intervenção; Saúde; Comunidade.

APPLICATION OF THE MAGUEREZ ARC IN THE INTERVENTION OF PROBLEMS IN THE RODOLFO TEÓFILO COMMUNITY: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Higher education in the health field should focus even more trustworthy views on the discussions regarding to the development of skills and competences relevant to the student for his performance and solving problems related to the population's health. Active Methodologies have their teaching-learning process based on critical and reflective education, which allows students to play a greater role in the construction of knowledge. In this context, the present study aims to demonstrate the application of the problematization methodology - Charles Magueres Arc - to the public health problems identified in the Rodolfo Teófilo community, in the city of Fortaleza - Ceará, aiming to list hypotheses of solution for the same. To achieve the proposed objective, some intervention strategies were developed to minimize the main problems in the Rodolfo community, such as pollution and lack of basic sanitation, the lack of a place in the lagoon to perform physical activity, the lack of security, the lack of accessibility in the communities. streets for the elderly, the lack of public lighting, especially near the hospital isles and the large movement of cars parked on the street, making it difficult for people to walk to the health center and other health facilities. Intervention, health education, humanized care and comprehensive care for users of the Rodolfo Teófilo neighborhood are extremely important, transmission of knowledge and information about diseases, especially the problematization noticed in the community, worsening of hypertension and diabetes.

KEYWORDS: Intervention; Cheers; Community.

1 | INTRODUÇÃO

Historicamente, as metodologias tradicionais de ensino, pautadas no mecanicismo cartesiano-newtoniano têm reduzido o processo ensino-aprendizagem a um mecanismo de reprodução do conhecimento, estando o professor na função de transmissor do conteúdo e os alunos como receptores passivos do mesmo. Atualmente, vive-se uma emergente necessidade de mudança nessa metodologia de ensino na educação superior, de modo que as instituições educacionais possam reconstruir a sua função social (MELLO,2014).

Nessa perspectiva, Prado et al. (2012) também afirmam a existência da necessidade de substituição do modelo de ensino tradicional por outro que possibilite a formação de profissionais reflexivos, críticos, atentos ao seu contexto social, tendo como base os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Conforme Melo, Alves e Lemos (2014), o Ensino Superior na área da saúde tem sido alvo de discussões referentes à formação profissional que possibilite ao discente o desenvolvimento de habilidades e competência que possibilitem ao mesmo atuar na solução dos problemas de saúde da população. Nesse contexto, as instituições são estimuladas, por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN – e Diretrizes Curriculares, a buscarem mudanças em suas metodologias de ensino, objetivando uma aproximação da realidade da social, buscando novas redes de conhecimentos (MITRE, 2008). Nessa vertente, estudos apontam as Metodologias Ativas (MA) como um meio para o alcance dessa formação.

As Metodologias ativas têm seu processo de ensino-aprendizagem baseado na educação crítica e reflexiva, a qual possibilita ao estudante um maior protagonismo na construção do conhecimento, sendo consideradas modelos inovadores, à medida que possibilita ao discente interagir ativamente na edificação do seu conhecimento, desenvolvendo assim uma aprendizagem significativa (BERBEL, 2011).

No segundo módulo do curso de mestrado profissional em Ensino na Saúde, da Universidade Estadual do Ceará – UECE – foi ofertada a disciplina Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, a qual proporcionou um maior entendimento desta metodologia, bem como fortaleceu a integração dos conhecimentos estruturados nas disciplinas anteriores, enriquecendo assim a formação profissional dos estudantes.

Os dados foram analisados sob a ótica da Metodologia da Problematização (MP) chamada Arco de Charles Maguerez (ACM). De acordo com Prado et al. (2012) e Berbel (1998), a MP é aplicada a situações relacionadas a vida em sociedade, a qual tem como base o método ACM, que pode ser compreendido como um percurso metodológico orientador da prática pedagógica que visa o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e da capacidade de atuação política.

Nesse contexto e visando apresentar, aplicar e discutir essa temática, foi desenvolvido esse estudo, o qual tem como objetivo demonstrar a aplicação da metodologia da problematização - Arco de Charles Maguerez - aos problemas de saúde pública identificado na comunidade do bairro Rodolfo Teófilo, na cidade de Fortaleza - Ceará, visando elencar hipóteses de solução para o mesmo.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo de relato de experiência, pelo discentes da disciplina de Educação Orientada e Baseada na Comunidade, do mestrado Ensino

na Saúde (CMEPES) da UECE. Esse consistiu em um relato da territorialização realizada no bairro Rodolfo Teófilo, localizado na cidade de Fortaleza - Ceará, o qual faz parte da área de abrangência da Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) Anastácio Magalhães. O estudo ocorreu no primeiro semestre de 2019. O público alvo do estudo foram: 4 enfermeiras, 16 agentes comunitários de saúde, 2 fisioterapeutas, 1 terapeuta ocupacional, 1 educador físico, 01 psicóloga, já com usuários foram 14 idosos do grupo educativo.

A UAPS de referência do Bairro é a Anastácio Magalhães, a qual realiza atendimento de nível ambulatorial, na Atenção Básica e na Média Complexidade, estando situada ao lado do complexo formador de recursos humanos para a saúde da Universidade Federal do Ceará - UFC e, praticamente, integra-se a ele, visto que sempre desempenhou um papel relevante na formação desses, como campo de estágio para diversos cursos de graduação e pós-graduação.

Os dados foram analisados sob a ótica da Metodologia da Problematização (MP) chamada Arco de Charles Maguerez (ACM). De acordo com Prado et al. (2012) e Berbel (1998), a MP é aplicada a situações relacionadas a vida em sociedade, a qual tem como base o método ACM, que pode ser compreendido como um percurso metodológico orientador da prática pedagógica que visa o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e da capacidade de atuação política.

Os dados foram analisados sob a ótica da Metodologia da Problematização (MP) chamada Arco de Charles Maguerez (ACM). De acordo com Prado et al. (2012) e Berbel (1998), a MP é aplicada a situações relacionadas a vida em sociedade, a qual tem como base o método ACM, que pode ser compreendido como um percurso metodológico orientador da prática pedagógica que visa o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e da capacidade de atuação política.

De acordo com Villardi, Cyrino e Berbel (2015), os caminhos didáticos da MP - ACM são os seguintes:

- **Observação da realidade concreta:** consiste na observação de uma determinada realidade e leituras das suas principais falhas, contrastes, dificuldades, discrepâncias, conflitos e outras condições que possibilitem a caracterização de um problema. Nessa etapa, é de grande valia os conhecimentos prévios dos alunos no processo de problematização.
- **Determinação de pontos-chave:** traduz-se na análise do problema identificado na etapa anterior, na busca de fatores relacionados ao mesmo e que o afetam, bem como seus principais determinantes (aspectos políticos, econômicos e éticos), de modo a tornar mais clara a situação de estudo identificada. O resultado será a elaboração de tópico para serem estudados.
- **Teorização:** é a busca de informações na literatura sobre os tópicos

elencados na etapa anterior.

- **Hipótese de solução:** pode ser entendida como uma projeção de ideias para solução do problema apontado. Essa ação é norteada pela percepção do problema e pelo entendimento da teoria estudada na etapa anterior.
- **Aplicação prática à realidade:** é a fase de análise e escolha das hipóteses de solução mais pertinentes, para posterior aplicação.

Arco da Problematização de Maguerz



Fonte: Adaptado de UNA-SUS, Universidade Federal de Santa Catarina, s/d, 2019

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

No primeiro módulo do curso de Mestrado em Ensino na Saúde, foi proposto como atividade avaliativa, na disciplina de Educação Orientada e Baseada na Comunidade, uma análise da situação de saúde de uma comunidade. Para esse fim, os autores deste trabalho realizaram visita na comunidade, para estabelecer o momento de interação com profissionais da Unidade Básica de Saúde e população da comunidade, bem como analisar o perfil da comunidade por meio observacional, para contextualização das percepções dos profissionais e usuários do serviço no bairro Rodolfo Teófilo, localizado na cidade de Fortaleza - Ceará, o qual faz parte da área de abrangência da Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) Anastácio Magalhães.

Para complementar o estudo, nos foi proposto a aplicação da MP - ACM a realidade observada na comunidade. Um recorte dos principais achados está disposto a seguir e tem como objetivo facilitar a análise contextual da comunidade na perspectiva da metodologia ativa supracitada.

Foi visualizado na comunidade e profissionais da unidade, que o maior número de pessoas que utilizam o serviço de saúde do bairro, de forma frequente

são os idosos, as gestantes, paciente hipertensos, diabéticos e os dependentes de ansiolíticos. Em períodos sazonais também se observa a procura ao serviço para atendimento de crianças, com problemas respiratório, diarreia e às arboviroses. Dentre os problemas enfrentados na comunidade, os mais citados foram o número insuficientes de equipes para suprir a demanda de atendimento diário e o risco gerado pela violência.

No dia 06 de setembro, nós discentes do curso de mestrado de ensino em saúde realizamos uma roda de conversa com os profissionais e idosos que participam de grupo de idosos e prevenção de queda na Paróquia da Igreja São Raimundo em parceria com a ESF e NASF da UAPS Anastácio Magalhães, o grupo tem a frequência em torno de 30 participantes, nesse dia estavam presente 14 usuários. O grupo operativo é um espaço de troca mútua entre todos os participantes, onde acontece a abertura dos agentes internos para que os agentes externos para que os idosos apreendem seus valores sociais e culturais.

Já no contexto em saúde, desses 14 usuários do grupo de idosos, 3 são hipertensos e diabéticos, 6 idosos hipertensos, 01 idoso diabético, 01 com ansiedade e pânico. De 14 idosos, 10 são hipertenso/diabético, desses 07 são do bairro Rodolfo Teófilo. Além disso todos andam sem acompanhantes e 4 idosos relataram que moram sozinhos com outros idosos e 01 idosa mora só.

Já a roda de conversa foi de suma importância para o nosso projeto de intervenção, nesse momento ocorreu um levantamento da história de luta e resistência da comunidade, fazendo emergir alguns dos principais problemas da comunidade e as potencialidades presentes. Pouco a pouco, o trabalho em equipe vai sendo produzido por meio da construção de vínculos afetivos com a realidade social, do convívio com trabalhadores de saúde, técnicos dos serviços, atores comunitários, bem como com os colegas de equipe e discentes do CMEPES.

Os problemas mais citados, relacionado a comunidade do Rodolfo Teófilo, bem como profissionais da Paróquia e unidade saúde, fazem referência ao ambiente, onde a Associação do bairro e os moradores estão realizando projeto de urbanização, limpeza e revitalização da Lagoa de Porangabussu, devido a poluição e falta de saneamento básico, por muitos sendo visualizado como crime ambiental. Citaram também a falta de local na lagoa para realizar atividade física, a falta de segurança, a falta de acessibilidade nas ruas para idosos, a falta de iluminação pública, principalmente próximos das ilhas hospitalares e o grande movimento de carros estacionados na rua, dificultando o caminhar das pessoas para ir até o posto de saúde e outros complexos de saúde que possuem no bairro.

Buscamos também de elementos causadores ou agravantes do problema em análise. Os principais pontos elencados pela equipe foram: Território de abrangência da equipe de saúde, responsável pelo bairro Rodolfo Teófilo, não contempla todos

os moradores ou possui equipes insuficientes para atender as demandas da comunidade. Registro e monitoramento pouco fidedigno às reais necessidades da estratificação dos riscos para Hipertensos e Diabéticos; Estratégias insuficientes ou ineficazes para trabalhar com a educação em saúde na comunidade sobre a prevenção e controle das doenças crônicas citadas; Baixa adesão ao tratamento; Alta prevalência dos principais fatores de risco para as doenças crônicas não transmissíveis entre os idosos acometidos por diabetes e/ou hipertensão.

No Brasil, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis são classificadas como o problema de saúde de maior significância, equivalendo a 72,6% das causas de mortes, acometendo principalmente os extratos mais pobres da sociedade e grupos vulneráveis. as quatro DCNT de maior impacto na saúde da população mundial são: as doenças cardiovasculares, o diabetes, o câncer, e as doenças respiratórias crônicas. Todos modificáveis e passíveis de ações de prevenção e combate (BRASIL, 2014).

Principais causas dessas doenças incluem os seguintes fatores de risco modificáveis. São eles: o tabagismo, o consumo nocivo de bebida alcoólica, a inatividade física, alimentação inadequada e o excesso de peso (BRASIL, 2014).

Baseado na experiência mútua dos profissionais e os estudos bibliográfico relativos a prevenção e controle das DCNT, o indivíduo deve adotar hábitos saudáveis desde a juventude e isso inclui uma alimentação saudável e equilibrada, com a redução do consumo de sal e gorduras, práticas de atividades físicas para combater o sedentarismo, redução do etilismo e tabagismo, assim também recomendado para pacientes diabéticos (SILVA, 2019).

Assim sendo, é necessária uma efetividade da educação permanente dos profissionais da equipe multiprofissional, pela gestão e demais envolvidos, para que assim possa estratificar o risco corretamente e condutas adequadas para o paciente de alto e muito alto risco, melhorando a qualidade do atendimento e otimizando o serviço.

Em relação aos fatores que dificultam a adesão ao tratamento das DCNT, Tavares et al. (2016) e outros autores, afirmam que as mesmas se relacionam às características pessoais do cliente, aos fármacos utilizados no tratamento e da forma como interagem o paciente e a equipe de saúde. Outros pontos citados foram: as barreiras determinadas pelas condições de saúde ou pelo próprio tratamento, doenças assintomáticas, déficit de conhecimento relativo ao curso da doença e a polifarmácia.

Na realização da aplicação do arco de Maguerez, observa-se que no estudo da problematização, foram observados e vivenciados pela a comunidade do bairro Rodolfo Teófilo da UAPS Anastácio Magalhães, os eventuais problemas de saúde que a população enfrenta. Foi aplicado o método de Hanlon junto à equipe de

saúde da unidade e membros da comunidade, para priorização do problema a ser trabalhado na comunidade a partir da idealização de um projeto de intervenção.

Utilizou-se, para a idealização desse processo de planejamento, as bases teóricas relativas às etapas do Arco de Charles Maguerez, descritas nos métodos deste estudo, o qual é de fundamental importância para o desenvolvimento dessa problematização. As descrições e os achados dessas estão explicitadas a seguir:

- Número insuficiente de equipes para atender adequadamente à demanda;
- Incidência significativa de casos de gravidez de risco em adultos e adolescentes;
- Dependência de ansiolíticos;
- Vulnerabilidade Social;
- Violência;
- Falta de saneamento básico e degradação do ambiente;
- Acompanhamento de saúde inadequado ao elevado número de hipertensos e diabéticos estratificados como sendo de muito alto risco, especialmente em idosos.

Quadro1 – Principais problema da comunidade, (Fortaleza, 2019).

Fortaleza, 2019.

Após o momento da visita e interação com a comunidade, bem como a análise do perfil e dos indicadores de impacto para a saúde dos seus membros, foram elencados os principais problemas que acometem mesma, visto na tabela-1.

PROBLEMAS	MAGNITUDE (1 - 10)	SEVERIDADE (1 - 10)	EFICÁCIA (0,5 - 1,5)	FACTIBILIDADE (0 - 1)	RESULTADO (M+S)*E*F
NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE NA COMUNIDADE	10	6	0,5	1	8
ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE INADEQUADO AOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS	10	10	1,0	1	20
INCIDÊNCIA DE GESTAÇÃO DE RISCO INTERMEDIÁRIO E ALTO	8	8	1,2	1	19,2
DEPENDÊNCIA DE ANSIOLÍTICOS	9	0	1,0	1	9
VULNERABILIDADE SOCIAL	10	7	0,5	1	8,5
VIOLÊNCIA	10	6	0,5	0	8
FALTA DE SANEAMENTO BÁSICO E DEGRADAÇÃO DO AMBIENTE	8	8	1,0	1	16

A tabela 1- A priorização dos problemas a serem abordados foi realizada com base no método de Halon, (Fortaleza, 2019).

Fortaleza, 2019.

Diante disso, podemos observar consenso entre os participantes da análise dos problemas na comunidade junto aos discentes do Curso de Mestrado Profissional de Ensino da Saúde (CMEPES), que dentre os principais problemas encontrados na comunidade, o que apresenta maior viabilidade de planejamento de intervenção e possibilidade de avaliação de resultados foi o acompanhamento de saúde inadequado ao elevado número de hipertensos e diabéticos estratificados como sendo de muito alto risco, especialmente em idosos. Vale salientar que esse problema tem culminado em elevado número de complicações à saúde, devido ao risco para doenças cardiovasculares.

Considerando o impacto à saúde dos membros da comunidade acometidos por hipertensão e diabetes, surgem questionamentos sobre estratégias de intervenção eficazes que auxiliem no acompanhamento de saúde adequado ao elevado número de hipertensos e diabéticos estratificados como sendo de muito alto risco, especialmente em idosos, tais como:

- Aplicação de estratégias educacionais baseadas na andragogia e nas metodologias ativas com os agentes de saúde e membros da comunidade, para desenvolver intervenções objetivando a promoção da saúde e a prevenção dos fatores de risco para as DCNT, com destaque para a hipertensão e diabetes;
- Criação de grupos de convivência entre pacientes, com atividades que enfoquem os cuidados em saúde, incentivando assim, a promoção do autocuidado, bem como estimular formas positivas de interação entre o paciente e a equipe de saúde;
- Estabelecimento de estratégias, junto a equipe multiprofissional, para o controle eficiente do monitoramento e registro conforme estratificação do risco nos atendimentos à comunidade.
- Facilitação de estratégias que indiquem o manejo adequado e simplificado dos horários dos medicamentos e as demais formas de tratamento pelo paciente e sua família.

HIPÓTESE DE SOLUÇÃO	INTERVENÇÃO	METODOLOGIA	RESPONSÁVEL	PARCEIROS
Articulação com os possíveis parceiros presentes na comunidade.	Buscar parceiros na comunidade que divulguem e colaborem com a prevenção de agravos em saúde para pacientes hipertensos, diabéticos ou com risco estratificado.	Visitar igrejas, instituições de ensino e instituições de saúde e associações do bairro que possam apoiar através da divulgação ou execução de projetos na comunidade.	Gestor da Unidade junto aos Agentes Comunitários de Saúde	Igreja HEMOCE Hospital das Clínicas UFC Associação do Rodolfo Teófilo
Desenvolvimento de estratégias educacionais para os agentes de saúde e membros da comunidade, utilizando atividade lúdica, para proporcionar intervenções com a comunidade a partir da estratificação do risco.	Criar um <i>card games</i> cooperativo	Vivência de um jogo cooperativo pelos agentes de saúde	Equipe do CMEPES	Gestão Local; Equipe de saúde e NASF;
Disseminação de atividades educativas à comunidade, objetivando a prevenção e controle da hipertensão e diabetes.	Implementar Projeto Vida Saudável	Vivência da atividades: Grupo de Convivência; Dança-terapia; Atividade física direcionada.	Instituições Parceiras e Agentes Comunitários de Saúde (ACS)	Equipe de saúde; NASF; Comunidade acadêmica do bairro.
Relatos aos pacientes sobre os cuidados em saúde, incentivando assim, a promoção do autocuidado.	Elaborar palestras	Desenvolvimento do ciclo de 5 palestras com a comunidade	Equipe de saúde; NASF;	Equipe de saúde; NASF; Comunidade acadêmica do bairro.
Elaboração e avaliação das estratégias para o controle eficiente sobre o monitoramento e registro dos atendimentos à comunidade.	Incentivar a busca pelo cuidado em saúde	Fortalecer através do grupo de convivência, que outros membros da comunidade possam buscar o serviço de saúde. Vida saudável: Convide um amigo ou agende uma visita	Gestor da unidade em articulação com equipes da unidade	Membros da Comunidade
Conscientização dos profissionais da ESF a estratificação de risco e inserção ao prontuário Eletrônico.	Realizar capacitação com a ESF	Vivência da educação permanente e a realidade da comunidade em roda de conversa	Gestor da unidade em articulação com equipes da unidade	Gestão local ESF ACS

Quadro 2- Aplicação da prática à realidade da comunidade, (Fortaleza, 2019).

Fortaleza, 2019.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância a intervenção, educação em saúde, acolhida humanizada e o cuidado integral aos usuários do bairro Rodolfo Teófilo, transmissão de conhecimentos e informações acerca das doenças, principalmente a problematização observada na comunidade, agudização da hipertensão e diabetes.

A Prestação da assistência de equipe multidisciplinar e a intersetorialidade, contribui para um melhor entendimento e esclarecimento acerca da importância dos hábitos saudáveis para o controle da pressão arterial e do Diabetes Mellitus.

A realização de ações em saúde melhora a qualidade de vida das pessoas, fazendo diferença no processo saúde-doença. É necessário que os profissionais de saúde, que atuam nas ESF, NASF e outras redes de saúde, façam um melhor acompanhamento desses pacientes com hipertensão arterial e diabetes, a realização correta da estratificação de risco, estimulando aos pacientes a adesão ao tratamento e autocuidado, além de tornar esse processo primordial para uma melhor adesão às consultas de HiperDia.

Deve-se considerar ainda que quando se propõe estratificar pacientes para ajustar seus tratamentos com drogas baseadas em fatores de risco identificados é importante entender que tal estratificação não é conduzida apenas pelo número de fatores de risco ou comorbidades, mas também pelo seu tipo. Ou seja, hipertensos com diabetes são diferentes de hipertensos com dislipidemia, o que implica em dizer que o tratamento deve ser adequado a cada paciente, mas não apenas em relação ao número de comorbidades presentes.

A observação na comunidade para a intervenção na problematização, evidenciou que entre os hipertensos conduzidos na atenção primária através da estratégia de saúde da família, os fatores de riscos cardiovasculares utilizados na estratificação de risco corretamente são altamente prevalentes.

Com a implementação da proposta de intervenção, espera-se facilitar e melhorar o atendimento aos pacientes com hipertensão arterial e diabéticos, através da estratificação de risco, onde será priorizado o atendimento e acompanhamento regular dos portadores destas patologias de muito alto risco. Além da oferta frequente de grupos operativos para a realização de atividade física e educação em saúde, com a equipe multiprofissional e o envolvimento da comunidade com a finalidade de aumentar o vínculo com a clientela, podendo proporcionar maior confiança e credibilidade dos usuários com a equipe. Espera-se também que essa interação possa melhorar a situação de saúde dessa população.

REFERÊNCIAS

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, [s.l.], v. 32, n. 1, p.25-40, 27 mar. 2011.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos?. **Interface**, [s.l.], v. 2, n. 2, p.139-154, fev. 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

MELLO, Carolina de Castro Barbosa; ALVES, Renato Oliveira; LEMOS, Stela Maris Aguiar. Metodologias de ensino e formação na área da saúde: revisão de literatura. **Cefac**, Belo Horizonte - Mg, v. 16, n. 6, p.2015-2028, dez. 2014.

PIMENTA, Henderson Barbosa; CALDEIRA, Antônio Prates. Fatores de risco cardiovascular do Escore de Framingham entre hipertensos assistidos por equipes de Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 19, n. 6, p.1731-1739, jun. 2014.

PRADO, Marta Lenise do et al. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. **Escola Anna Nery**, [s.l.], v. 16, n. 1, p.172-177, mar. 2012.

SILVA, Fernando Henrique Meneses da et al. Health intervention on hypertension and diabetes. **J Nurs Ufpe Online**, [s.l.], v. 24093, n. 13, p.1-5, jun. 2019.

TAVARES, Noemia Urruth Leão et al. Factors associated with low adherence to medicine treatment for chronic diseases in Brazil. **Revista de Saúde Pública**, [s.l.], v. 50, n. 2, p.01-11, fev. 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Departamento de Hipertensão Arterial. VII Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Revista da Sociedade Brasileira de Cardiologia, v. 107, n. 3, Supl. 3, p. 1-64, Setem. 2016.

VILLARDI; CYRINO; BERBEL. A problematização em educação em Saúde [recurso eletrônico]: **percepções dos professores tutores e alunos** / Marina Lemos Villardi, Eliana Goldfarb Cyrino, Neusi Aparecida Navas Berbel. – 1.ed. – São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 38, 67, 70, 71, 72, 73, 77, 140, 147, 150, 153, 155, 160

Aleitamento materno 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 50, 52, 53, 54, 55, 56

Alojamento conjunto 28, 29, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57

Atenção básica 13, 26, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 40, 46, 60, 64, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 106, 113, 115, 116, 117, 118, 124, 125, 126, 127, 144, 153, 186, 206, 211, 219, 220, 221, 222, 226, 229, 233, 234, 239, 248, 249

Autolesão 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163

C

Capacitação 46, 88, 187, 217, 236, 239, 242, 246, 247

Consequências 3, 11, 77, 78, 96, 105, 174, 178, 179, 181, 184, 185, 186

Consórcio de saúde 26

Cuidado pré-natal 59

Cuidados de enfermagem 50, 53, 54

D

Depressão pós-parto 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93

Doenças ocupacionais 177, 178, 179, 180, 181, 184, 188, 189

E

Educação em saúde 9, 12, 39, 45, 46, 50, 52, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 104, 113, 140, 141, 142, 144, 162, 209, 214, 217, 218, 227

Epidemiologia 1, 12, 82, 139, 147, 169, 251, 258

Equidade em saúde 40

Exame Papanicolau 40, 43

G

Gestantes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 36, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 68, 70, 71, 78, 79, 90, 103, 105, 106, 107, 109, 111, 112, 114, 130, 134, 138, 213

Gravidez 1, 3, 16, 19, 59, 60, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 78, 79, 84, 102, 128, 130, 131, 132, 133, 140, 141, 142, 143, 215

Gravidez de alto risco 59

H

Homeopatia 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 206,

207, 229

I

Imigrantes 15, 16, 17, 21, 23, 24

Intervenção 3, 15, 17, 18, 19, 25, 41, 99, 118, 140, 142, 143, 144, 162, 180, 208, 209, 213, 215, 216, 217, 218

L

Leishmaniose tegumentar americana 236, 237, 238, 239, 246

Leite humano 26, 28, 30, 96

M

Medicina comunitária 220

Mortalidade infantil 27, 97, 129, 132, 136, 137, 138

Mortalidade neonatal precoce 129, 131, 132, 133, 136

N

Neonatal 2, 12, 28, 38, 56, 57, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 108, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 176

P

Papillomaviridae 147

Planejamento familiar 89, 140, 141, 142, 143, 144

Práticas discursivas 115, 116, 118, 127

Profissionais de enfermagem 177, 178, 179, 180, 184, 185, 186, 188, 189

Profissionais de saúde 3, 21, 22, 27, 28, 30, 42, 45, 48, 56, 99, 101, 137, 144, 153, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 178, 185, 190, 192, 193, 218, 219, 221, 225, 228, 229, 231, 233, 234, 236, 239, 240, 241, 245, 246

R

Recém-nascido 3, 28, 58, 62, 65, 94, 95, 97, 100, 101, 102, 108, 124, 130, 132, 136

Recursos humanos em saúde 236

Relações mãe-filho 94

Ressaca 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 79, 80, 82

S

Saúde da mulher 3, 27, 40, 43, 47, 58, 61, 124, 125, 148, 149

Saúde do adolescente 140

Saúde do homem 115, 117, 124, 125, 127

Serviços de saúde 8, 9, 21, 27, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 60, 63, 97, 106, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 136, 143, 156, 161, 185, 223, 228, 231

Sífilis 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Staphylococcus aureus 164, 165, 166, 175, 176

T

Treponema pallidum 103, 104, 108

Tuberculose 246, 250, 251, 252, 255, 256, 257, 258

U

Unidade de saúde da família 190, 193, 194, 205, 220, 222, 223, 224

V

Vigilância 2, 9, 11, 12, 13, 65, 103, 104, 106, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 137, 139, 154, 155, 157, 186, 239, 240, 248

Violência doméstica 14, 15, 16, 17, 19, 21, 23

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e

Qualificação do Profissional

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Saúde Coletiva:

Solução de Problemas e
Qualificação do Profissional